

# Cálculo I

Pedro H A Konzen

15 de março de 2019

# Licença

Este trabalho está licenciado sob a Licença Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional Creative Commons. Para visualizar uma cópia desta licença, visite [http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR) ou mande uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# Prefácio

Nestas notas de aula são abordados temas introdutórios sobre cálculo de funções de uma variável.

Agradeço aos(às) estudantes e colegas que assiduamente ou esporadicamente contribuem com correções, sugestões e críticas em prol do desenvolvimento deste material didático.

Pedro H A Konzen

# Sumário

Capa	i
Licença	ii
Prefácio	iii
Sumário	iv
<b>1 Fundamentos sobre funções</b>	<b>1</b>
1.1 Definição e gráfico . . . . .	1
1.2 Tipos de funções . . . . .	4
1.2.1 Tipos de funções fundamentais . . . . .	4
1.2.2 Funções potência . . . . .	5
1.2.3 Funções polinomiais . . . . .	8
1.2.4 Funções racionais . . . . .	8
1.2.5 Funções algébricas . . . . .	8
1.2.6 Funções transcendentais . . . . .	8
1.2.7 Funções definidas por partes . . . . .	8
1.3 Funções trigonométricas . . . . .	10
1.3.1 Funções seno e cosseno . . . . .	10
1.3.2 Tangente, cotangente, secante e cossecante . . . . .	13
1.3.3 Identidades trigonométricas . . . . .	15
1.4 Funções exponenciais e logarítmicas . . . . .	15
<b>Respostas dos Exercícios</b>	<b>16</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>17</b>
<b>Índice Remissivo</b>	<b>18</b>

# Capítulo 1

## Fundamentos sobre funções

Ao longo deste capítulo, contaremos com o suporte de alguns códigos Python com o seguinte preâmbulo:

```
from sympy import *  
init_session()
```

### 1.1 Definição e gráfico

Uma **função** de um conjunto  $D$  em um conjunto  $Y$  é uma regra que associa um único elemento  $y \in Y$ <sup>1</sup> a cada elemento  $x \in D$ . Costumeiramente, identificamos uma função por uma letra, por exemplo,  $f$  e escrevemos  $f : D \rightarrow Y$ ,  $y = f(x)$ , para denotar que a função  $f$  toma valores de entrada em  $D$  e de saída em  $Y$ .

O conjunto  $D$  de todos os possíveis valores de entrada da função é chamado de **domínio**. O conjunto de todos os valores  $f(x)$  tal que  $x \in D$  é chamado de **imagem** da função.

Ao longo do curso de cálculo, as funções serão definidas apenas por expressões matemáticas. Nestes casos, salvo explicitado o contrário, suporemos que a função tem números reais como valores de entrada e de saída. O domínio e a imagem deverão ser inferidos da regra algébrica da função ou da aplicação de interesse.

**Exemplo 1.1.1.** Determinemos o domínio e a imagem de cada uma das seguintes funções:

---

<sup>1</sup> $y \in Y$  denota que  $y$  é um elemento do conjunto  $Y$ .

- $y = x^2$ :
  - Para qualquer número real  $x$ , temos que  $x^2$  também é um número real. Então, dizemos que seu domínio (natural)<sup>2</sup> é o conjunto  $\mathbb{R} = (-\infty, \infty)$ .
  - Para cada número real  $x$ , temos  $y = x^2 \geq 0$ . Além disso, para cada número real não negativo  $y$ , temos que  $x = \sqrt{y}$  é tal que  $y = x^2$ . Assim sendo, concluímos que a imagem da função é o conjunto de todos os números reais não negativos, i.e.  $[0, \infty)$ .
- $y = 1/x$ :
  - Lembremos que divisão por zeros não está definida. Logo, o domínio desta função é o conjunto dos números reais não nulos, i.e.  $(-\infty, 0) \cup (0, \infty)$ .
  - Primeiramente, observemos que se  $y = 0$ , então não existe número real tal que  $0 = 1/x$ . Ou seja, 0 não pertence a imagem desta função. Por outro lado, dado qualquer número  $y \neq 0$ , temos que  $x = 1/y$  é tal que  $y = 1/x$ . Logo, concluímos que a imagem desta função é o conjunto de todos os números reais não nulos, i.e.  $(-\infty, 0) \cup (0, \infty)$ .
- $y = \sqrt{1 - x^2}$ :
  - Lembremos que a raiz quadrada de números negativos não está definida. Portanto, precisamos que:

$$1 - x^2 \geq 0 \Rightarrow x^2 \leq 1 \quad (1.1)$$

$$\Rightarrow -1 \leq x \leq 1. \quad (1.2)$$

Donde concluímos que o domínio desta função é o conjunto de todos os números  $x$  tal que  $-1 \leq x \leq 1$  (ou, equivalentemente, o intervalo  $[-1, 1]$ ).

Com o `Sympy`, podemos usar o comando

```
reduce_inequalities(1-x**2>=0, [x])
```

para resolvermos a inequação  $1 - x^2 \geq 0$ .

---

<sup>2</sup>O **domínio natural** é o conjunto de todos os números reais tais que a expressão matemática que define a função seja possível.

- Uma vez que  $-1 \leq x \leq 1$ , temos que  $0 \leq 1 - x^2 \leq 1$  e, portanto,  $0 \leq \sqrt{1 - x^2} \leq 1$ . Ou seja, a imagem desta função é o intervalo  $[0, 1]$ .

O **gráfico** de uma função é o conjunto dos pares ordenados  $(x, f(x))$  tal que  $x$  pertence ao domínio da função. Mais especificamente, para uma função  $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ , o gráfico é o conjunto

$$\{(x, f(x)) | x \in D\}. \quad (1.3)$$

O **esboço do gráfico** de uma função é, costumeiramente, uma representação geométrica dos pontos de seu gráfico em um plano cartesiano.

**Exemplo 1.1.2.** A Figura 1.1 mostra os esboços dos gráficos das funções  $f(x) = x^2$ ,  $g(x) = 1/x$  e  $h(x) = \sqrt{1 - x^2}$ .

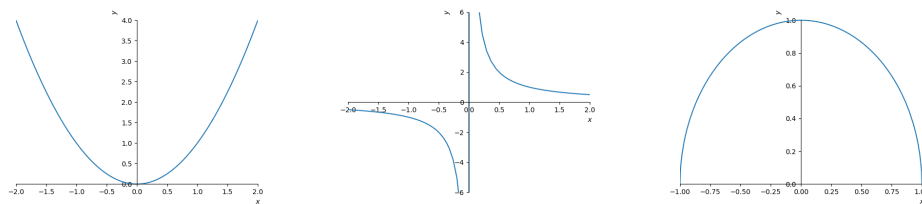


Figura 1.1: Esboço dos gráficos das funções  $f(x) = x^2$ ,  $g(x) = 1/x$  e  $h(x) = \sqrt{1 - x^2}$  dadas no Exemplo 1.1.2.

Para plotarmos os gráficos destas funções usando **SymPy** podemos usar os seguintes comandos:

```
plot(x**2, (x, -2, 2))
plot(1/x, (x, -1, 1), ylim=(-10, 10))
plot(sqrt(1-x**2), (x, -1, 1))
```

## Exercícios

Em construção ...

## 1.2 Tipos de funções

Nesta seção, vamos ressaltar alguns tipos de funções que aparecerem com frequência nos estudos de cálculo.

### 1.2.1 Tipos de funções fundamentais

Uma **função linear** é uma função da forma  $f(x) = mx + b$ , sendo  $m$  e  $b$  parâmetros<sup>3</sup> dados. Recebe este nome, pois seu gráfico é uma linha (uma reta)<sup>4</sup>.

Quando  $m = 0$ , temos uma **função constante**  $f(x) = b$ . Esta tem domínio  $(-\infty, \infty)$  e imagem  $\{b\}$ . Por outro lado, toda função linear com  $m \neq 0$  tem  $(-\infty, \infty)$  como domínio e imagem.

**Exemplo 1.2.1.** A Figura 1.2 mostra esboços dos gráficos das funções lineares  $f(x) = -5/2$ ,  $f(x) = 2$  e  $f(x) = 2x - 1$ .

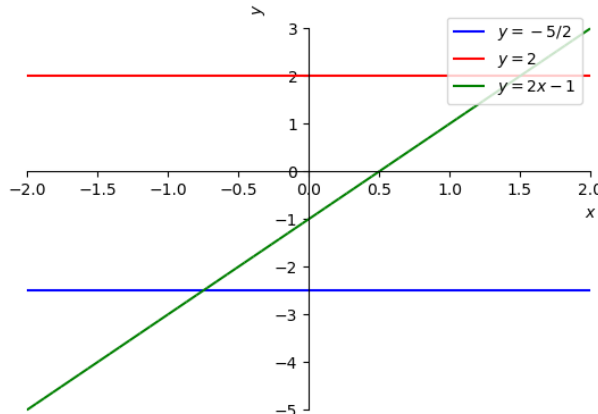


Figura 1.2: Esboços dos gráficos das funções lineares  $y = -5/2$ ,  $y = 2$  e  $y = 2x - 1$  discutidas no Exemplo 1.2.1.

<sup>3</sup>números reais.

<sup>4</sup>Não confundir com o conceito de linearidade de operadores.



**Observação 1.2.1.** O lugar geométrico do gráfico de uma função linear é uma reta (ou linha). O parâmetro  $m$  controla a inclinação da reta em relação ao eixo  $x$ <sup>5</sup>. Quando  $m = 0$ , temos uma reta horizontal. Quando  $m > 0$  temos uma reta com inclinação positiva (crescente) e, quando  $m < 0$  temos uma reta com inclinação negativa. Verifique!

Quaisquer dois pontos  $(x_0, y_0)$  e  $(x_1, y_1)$ , com  $x_0 \neq x_1$ , determinam uma única função linear (reta) que passa por estes pontos. Para encontrar a expressão desta função, basta resolver o seguinte sistema linear

$$mx_0 + b = y_0 \quad (1.4)$$

$$mx_1 + b = y_1 \quad (1.5)$$

Subtraindo a primeira equação da segunda, obtemos

$$m(x_0 - x_1) = y_0 - y_1 \Rightarrow m = \frac{y_0 - y_1}{x_0 - x_1}. \quad (1.6)$$

Daí, substituindo o valor de  $m$  na primeira equação do sistema, obtemos

$$\frac{y_0 - y_1}{x_0 - x_1}x_0 + b = y_0 \Rightarrow b = -\frac{y_0 - y_1}{x_0 - x_1}x_0 + y_0. \quad (1.7)$$

Ou seja, a expressão da função linear (equação da reta) que passa pelos pontos  $(x_0, y_0)$  e  $(x_1, y_1)$  é

$$y = \underbrace{\frac{y_0 - y_1}{x_0 - x_1}}_m (x - x_0) + y_0. \quad (1.8)$$

## 1.2.2 Funções potência

Uma função da forma  $f(x) = x^n$ , onde  $n \neq 0$  é uma constante, é chamada de **função potência**.

Funções potências têm comportamentos característicos, conforme o valor de  $n$ . Quando  $n$  é um inteiro positivo ímpar, seu domínio e sua imagem são  $(-\infty, \infty)$ . Veja a Figura 1.3.

---

<sup>5</sup>eixo das abscissas

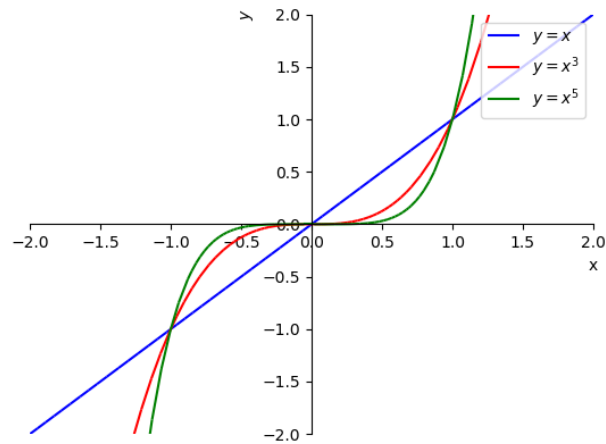


Figura 1.3: Esboços dos gráficos das funções potências  $y = x$ ,  $y = x^3$  e  $y = x^5$ .

Funções potências com  $n$  positivo par estão definidas em toda parte e têm imagem  $[0, \infty)$ . Veja a Figura 1.4.

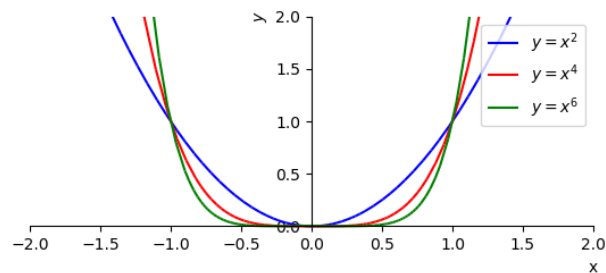


Figura 1.4: Esboços dos gráficos das funções potências  $y = x^2$ ,  $y = x^4$  e  $y = x^6$ .

Funções potências com  $n$  inteiro negativo ímpar não são definidas em  $x = 0$ , tendo domínio e imagem igual a  $(-\infty, 0) \cup (0, \infty)$ . Também, quando  $n$  inteiro negativo par, a função potência não está definida em  $x = 0$ , tem domínio  $(-\infty, 0) \cup (0, \infty)$ , mas imagem  $(0, \infty)$ . Veja a Figura 1.5.

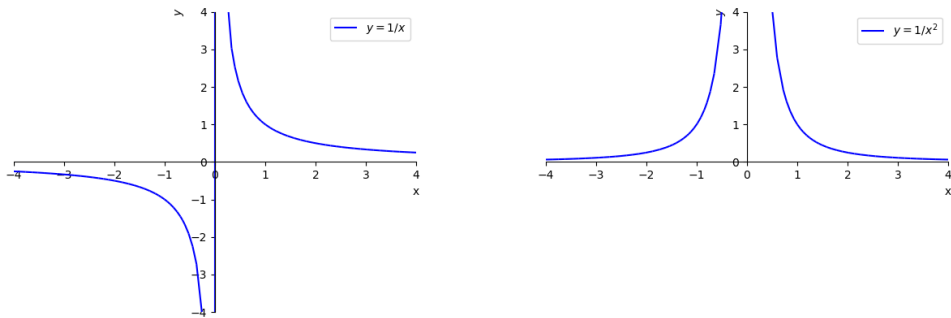


Figura 1.5: Esboços dos gráficos das funções potências  $y = 1/x$  (esquerda),  $y = 1/x^2$  (direita).

Há, ainda, comportamentos característicos quando  $n = 1/2$ ,  $1/3$ ,  $3/2$  e  $2/3$ . Veja a Figura 1.6.

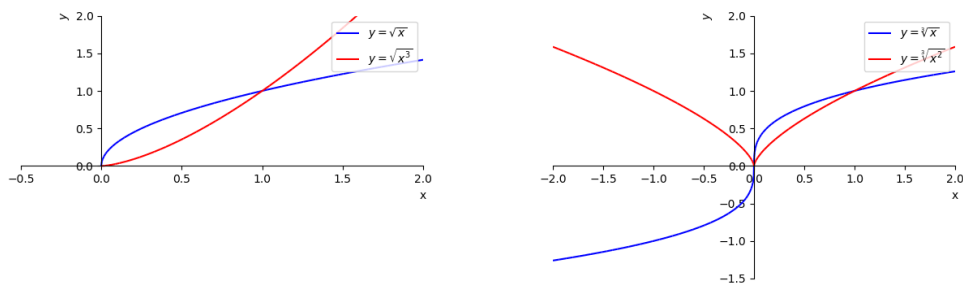


Figura 1.6: Esboços dos gráficos das funções potências. Esquerda  $y = \sqrt{x}$  e  $y = \sqrt{x^3}$ . Direita:  $y = \sqrt[3]{x}$  e  $y = \sqrt[3]{x^2}$ .

### 1.2.3 Funções polinomiais

Em construção ...

### 1.2.4 Funções racionais

Em construção ...

### 1.2.5 Funções algébricas

Em construção ...

### 1.2.6 Funções transcendentais

Em construção ...

### 1.2.7 Funções definidas por partes

**Funções definidas por partes** são funções definidas por diferentes expressões matemáticas em diferentes partes de seu domínio.

**Exemplo 1.2.2.** Consideremos a seguinte função definida por partes:

$$f(x) = \begin{cases} -x & , x < 0, \\ x^2 & , x \geq 0 \end{cases} \quad (1.9)$$

Observemos que tanto o domínio como a imagem desta função são  $(-\infty, \infty)$ . A Figura 1.7 mostra o esboço do gráfico desta função.

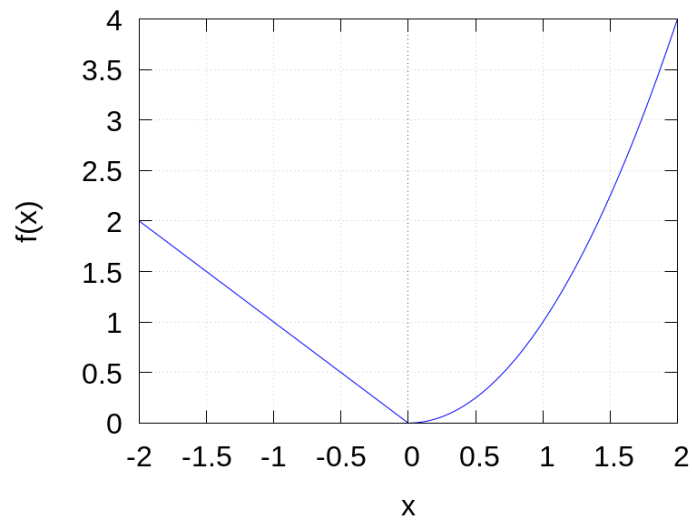


Figura 1.7: Esboço do gráfico da função definida por partes  $f(x)$  dada no Exemplo 1.2.2.

Um exemplo de função definida por partes fundamental é a **função valor absoluto**<sup>6</sup>

$$|x| = \begin{cases} x & , x \leq 0 \\ -x & , x < 0 \end{cases} \quad (1.10)$$

Vejamos o esboço do seu gráfico dado na Figura 1.8.

---

<sup>6</sup>Esta função também pode ser definida por  $|x| = \sqrt{x^2}$ .

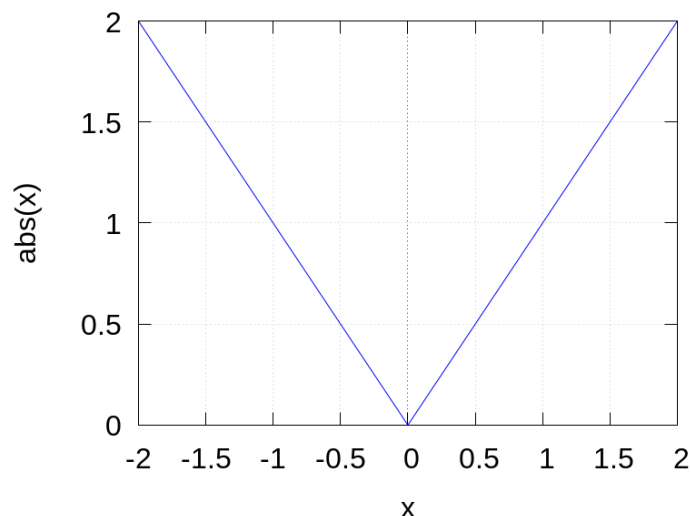


Figura 1.8: Esboço do gráfico da função valor absoluto  $y = |x|$ .

## Exercícios

Em construção ...

## 1.3 Funções trigonométricas

### 1.3.1 Funções seno e cosseno

As funções trigonométricas seno  $y = \text{sen}(x)$  e cosseno  $y = \text{cos}(x)$  podem ser definidas a partir do círculo trigonométrico (veja a Figura 1.9). Seja  $x$  o ângulo<sup>7</sup> de declividade da reta que passa pela origem do plano cartesiano (reta  $r$  na Figura 1.9). Seja, então,  $(a, b)$  o ponto de interseção desta reta com a circunferência unitária<sup>8</sup>. Então, definimos:

$$\text{sen}(x) = a, \quad \text{cos}(x) = b. \quad (1.11)$$

A partir da definição, notemos que ambas funções têm domínio  $(-\infty, \infty)$  e imagem  $[-1, 1]$ .

<sup>7</sup>Em geral utilizaremos a medida em radianos para ângulos.

<sup>8</sup>Circunferência do círculo de raio 1.

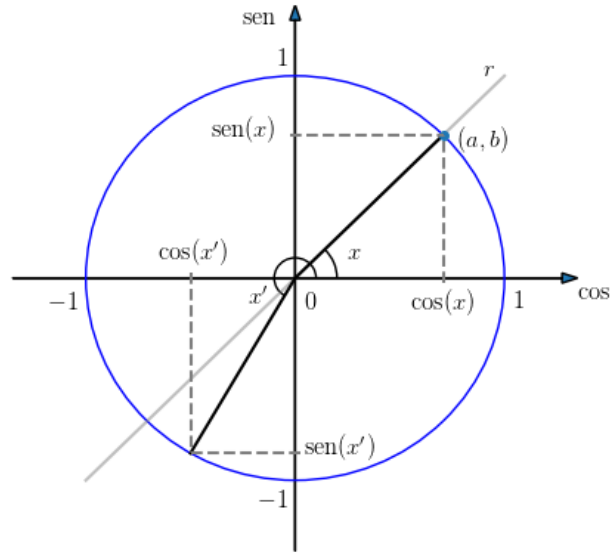


Figura 1.9: Funções seno e cosseno no círculo trigonométrico.

Na Figura 1.10 podemos extrair os valores das funções seno e cosseno para os ângulos fundamentais. Por exemplo, temos

$$\text{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{1}{2}, \quad \cos\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{\sqrt{3}}{2}, \quad (1.12)$$

$$\text{sen}\left(\frac{3\pi}{4}\right) = \frac{\sqrt{2}}{2}, \quad \cos\left(\frac{\pi}{4}\right) = -\frac{\sqrt{2}}{2}, \quad (1.13)$$

$$\text{sen}\left(\frac{8\pi}{6}\right) = -\frac{\sqrt{3}}{2}, \quad \cos\left(\frac{8\pi}{6}\right) = -\frac{1}{2}, \quad (1.14)$$

$$\text{sen}\left(\frac{11\pi}{6}\right) = -\frac{1}{2}, \quad \cos\left(\frac{11\pi}{6}\right) = \frac{\sqrt{3}}{2}, \quad (1.15)$$

$$(1.16)$$

As funções seno e cosseno estão definidas no **SymPy** como **sin** e **cos**, respectivamente. Por exemplo, para computar o seno de  $\pi/6$ , digitamos:

```
sin(pi/6)
```

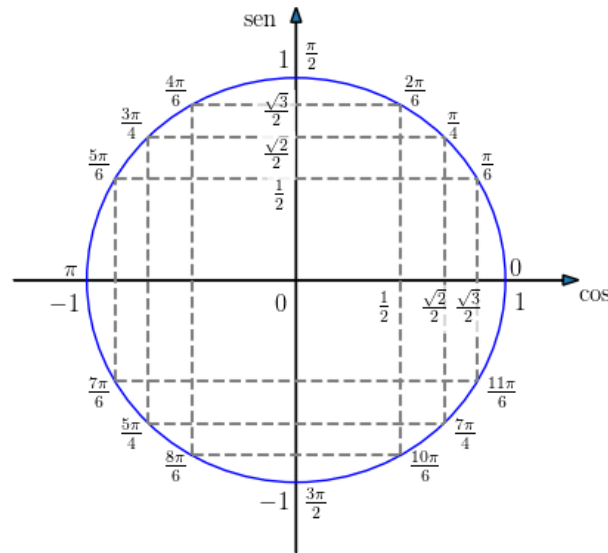


Figura 1.10: Funções seno e cosseno no círculo trigonométrico.

Uma **função**  $f(x)$  é dita **periódica** quando existe um número  $p$ , chamado de período da função, tal que

$$f(x + p) = f(x) \quad (1.17)$$

para qualquer valor de  $x$  no domínio da função. Da definição das funções seno e cosseno, notemos que ambas são periódicas com período  $2\pi$ , i.e.

$$\text{sen}(x + 2\pi) = \text{sen}(x), \quad \cos(x + 2\pi) = \cos(x), \quad (1.18)$$

para qualquer valor de  $x$ .

Na Figura 1.11, temos os esboços dos gráficos das funções seno e cosseno.



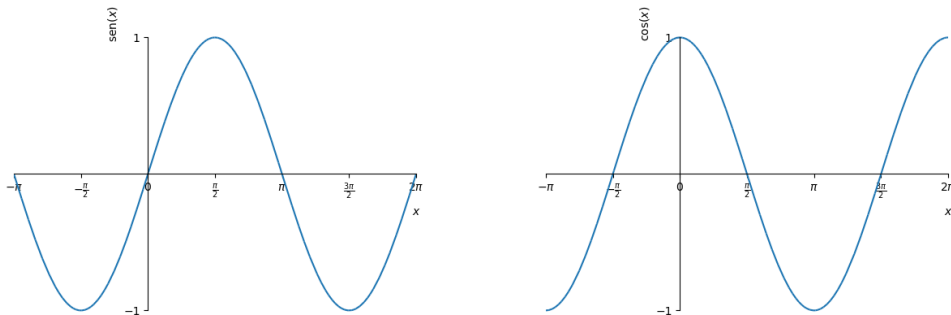


Figura 1.11: Esboços dos gráficos das funções seno (esquerda) e cosseno (direita).

### 1.3.2 Tangente, cotangente, secante e cossecante

Das funções seno e cosseno, definimos as funções **tangente**, **cotangente**, **secante** e **cossecante** como seguem:

$$\operatorname{tg}(x) := \frac{\operatorname{sen}(x)}{\operatorname{cos}(x)}, \quad \operatorname{cotg}(x) := \frac{\operatorname{cos}(x)}{\operatorname{sen}(x)}, \quad (1.19)$$

$$\operatorname{sec}(x) := \frac{1}{\operatorname{cos}(x)}, \quad \operatorname{cosec}(x) := \frac{1}{\operatorname{sen}(x)}. \quad (1.20)$$

No **SymPy**, as funções tangente, cotangente, secante e cossecante podem ser computadas com as funções **tan**, **cot**, **sec** e **csc**, respectivamente. Por exemplo, podemos computar o valor de  $\operatorname{cosec}(\pi/4)$  com o comando

```
csc(pi/4)
```

Na Figura 1.13, temos os esboços dos gráficos das funções tangente e cotangente. Observemos que a função tangente não está definida nos pontos  $(2k + 1)\pi/2$ , para todo  $k$  inteiro. Já, a função cotangente não está definida nos pontos  $k\pi$ , para todo  $k$  inteiro. Ambas estas funções têm imagem  $(-\infty, \infty)$  e período  $\pi$ .

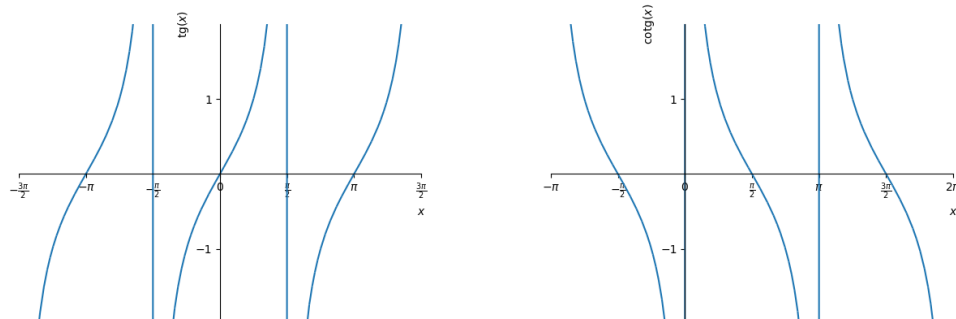


Figura 1.12: Esboços dos gráficos das funções tangente (esquerda) e cotangente(direita).

Na Figura ??, temos os esboços dos gráficos das funções secante e cossecante. Observemos que a função secante não está definida nos pontos  $(2k + 1)\pi/2$ , para todo  $k$  inteiro. Já, a função cossecante não está definida nos pontos  $k\pi$ , para todo  $k$  inteiro. Ambas estas funções têm imagem  $(-\infty, 1] \cup [1, \infty)$  e período  $\pi$ .

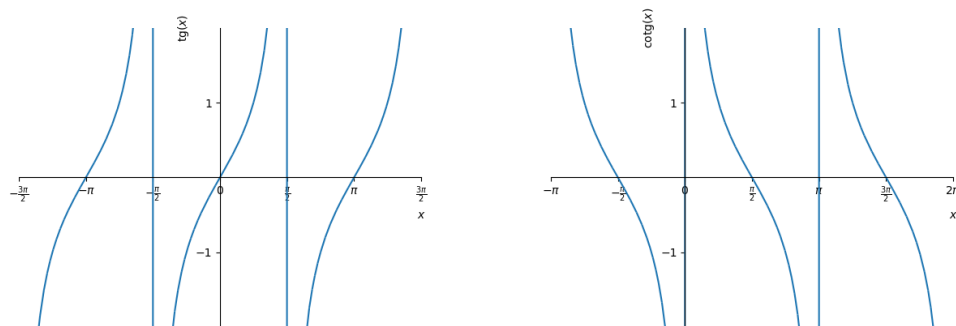


Figura 1.13: Esboços dos gráficos das funções tangente (esquerda) e cotangente(direita).

### 1.3.3 Identidades trigonométricas

Aqui, vamos apresentar algumas identidades trigonométricas que serão utilizadas ao longo do curso de cálculo. Começemos pela identidade fundamental

$$\operatorname{sen}^2 x + \cos^2 x = 1. \quad (1.21)$$

Desta decorrem as identidades

$$\operatorname{tg}^2(x) + 1 = \sec^2 x, \quad (1.22)$$

$$1 + \operatorname{cotg}^2(x) = \operatorname{cosec}^2(x). \quad (1.23)$$

Das seguintes fórmulas para adição/subtração de ângulos

$$\cos(x \pm y) = \cos(x) \cos(y) \mp \operatorname{sen}(x) \operatorname{sen}(y), \quad (1.24)$$

$$\operatorname{sen}(x \pm y) = \operatorname{sen}(x) \cos(y) \pm \cos(x) \operatorname{sen}(y), \quad (1.25)$$

seguem as fórmulas para ângulo duplo

$$\cos(2x) = \cos^2 x - \operatorname{sen}^2 x, \quad (1.26)$$

$$\operatorname{sen}(2x) = 2 \operatorname{sen} x \cos x. \quad (1.27)$$

Também, temos as fórmulas para o ângulo metade

$$\cos^2 x = \frac{1 + \cos 2x}{2}, \quad (1.28)$$

$$\operatorname{sen}^2 x = \frac{1 - \cos 2x}{2}. \quad (1.29)$$

### Exercícios

Em construção ...

## 1.4 Funções exponenciais e logarítmicas

Em construção ...

### Exercícios

# Resposta dos Exercícios

# Referências Bibliográficas

- [1] George Thomas. *Cálculo*, volume 1. Addison- Wesley, 12. edition, 2012.

# Índice Remissivo

- domínio, [1](#)
  - natural, [2](#)
- função, [1](#)
  - constante, [4](#)
  - cossecante, [13](#)
  - cotangente, [13](#)
  - definida por partes, [8](#)
  - linear, [4](#)
  - periódica, [12](#)
  - potência, [5](#)
  - secante, [13](#)
  - tangente, [13](#)
  - valor absoluto, [9](#)
- gráfico, [3](#)
- imagem, [1](#)